

Título do Trabalho: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA APOSENTADORIA PARA PRÉ-APOSENTADOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: O DESVELAR EM GRUPOS DE REFLEXÃO

Autores: Raquel Gvozdz¹, Maria do Carmo Lourenço Haddad², Mara Lúcia Garanhani³, Aida Maris Peres⁴, Paloma de Souza Cavalcante⁵.

Introdução: O fim do vínculo de trabalho, que culmina na aposentadoria, se caracteriza como um dos momentos mais decisivos na vida dos adultos maduros e por esta razão é um tópico ainda incerto¹. A aposentadoria apresenta notável relevância para os sentimentos e valores, sendo a pré-aposentadoria um momento propício para a reflexão e análise de questões pertinentes à própria identidade, às expectativas e prioridades para o futuro.² **Objetivo:** Desvelar as representações sociais da aposentadoria para pré-aposentados de uma instituição universitária pública participantes de grupos de reflexão. **Descrição Metodológica:** Estudo qualitativo, realizado com pré-aposentados de uma instituição universitária pública. Os dados foram coletados em três grupos de reflexão que discutiram aspectos relacionados à aposentadoria. **Resultados:** Das análises dos discursos oriundas das reflexões dos grupos surgiram seis categorias: Aposentadoria percebida como um prêmio/merecimento pelos anos de dedicação ao trabalho; Oportunidade de viver a vida com liberdade; Representação de inutilidade e improdutividade frente à aposentadoria; Enfrentando o envelhecimento e possíveis doenças na aposentadoria; Percebendo a necessidade do autocuidado; Despertando para um recomeço. Os grupos de reflexão contribuíram para os participantes perceberem a aposentadoria como uma nova etapa da vida, que pode vir acompanhada pela busca de novos horizontes que proporcionarão satisfação e felicidade nesta fase da vida. **Conclusão e Contribuições para a enfermagem:** Os grupos de reflexão contribuíram para a percepção de que a aposentadoria traz para o pré-aposentado representações sociais ambivalentes, fazendo com que o trabalhador transite entre o desejo de se aposentar e o anseio em enfrentar as mudanças dessa fase. Investigações como esta permitem uma compreensão das representações que surgem diante do momento vivenciado e a busca por estratégias de enfrentamento. Grupos com esta finalidade constituem-se em importantes estratégias de atuação da enfermagem, favorecendo a proximidade com seus clientes e resultando em crescimento coletivo, além de abertura para novas possibilidades.

Descritores: Aposentadoria. Saúde do Trabalhador. Enfermagem.

Referências:

1. Soares DHP et al. Aposenta-ação: programa de preparação para aposentadoria. Estudos Interdisciplinares do Envelhecimento, Porto Alegre, v. 12, p. 143-161, 2007.
2. França LHFP, Menezes GS; Siqueira, Andreia da Rocha. Planejamento para aposentadoria: a visão dos garis. Rev. bras. geriatr. gerontol. [online]. 2012, vol.15, n.4, pp. 733-745.

¹ Enfermeira. Doutoranda em enfermagem da Universidade Estadual de Maringá-PR. E-mail: raquelgvozdz@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da área de Gerência em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da área de Enfermagem Perioperatória do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil.

⁴ Enfermeira. Pós-doutora em Enfermagem. Docente adjunta na Área de Administração em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

⁵ Enfermeira. Mestranda em enfermagem da Universidade Estadual de Londrina-PR, Brasil.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática - 6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram.

¹ Enfermeira. Doutoranda em enfermagem da Universidade Estadual de Maringá-PR. E-mail: raquelgvozd@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da área de Gerência em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da área de Enfermagem Perioperatória do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Brasil.

⁴ Enfermeira. Pós-doutora em Enfermagem. Docente adjunta na Área de Administração em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

⁵ Enfermeira. Mestranda em enfermagem da Universidade Estadual de Londrina-PR, Brasil.